

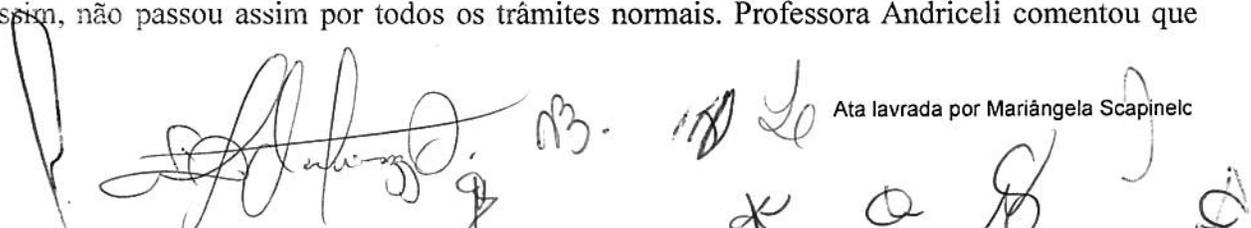


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Campus Concórdia  
CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

**Ata da 2ª Reunião do CONCAMPUS do IFC – Campus Concórdia - 2018**

1  
2 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se na sala  
3 de Reuniões do Centro Administrativo do IFC – *Campus* Concórdia, os membros integrantes  
4 do Conselho do *Campus* – CONCAMPUS, do IFC *Campus* Concórdia, para a segunda reunião  
5 ordinária do Conselho, exercício 2016/2018, os membros: Nelson Geraldo Golinski –  
6 Presidente do CONCAMPUS, Fábio André Negri Balbo, Jucele Grando, Lucas Ramos Vieira,  
7 Bruno Richter Martinazzo, Brás Conte, Rodrigo Nogueira Giovanni, Luis Henrique Boff,  
8 Mariângela Scapinelo e os professores convidados Andriceli Richit e Eduardo Huber.  
9 Justificada a ausência da Senhora Lupércia Daiane Colossi Dal Piaç em razão de convocação  
10 oficial com viagem a trabalho, demais membros não manifestaram justificativa. O professor  
11 Nelson Geraldo Golinski cumprimentou a todos, desejando as boas vindas e repassou a ordem  
12 da reunião para o Professor Fábio André Negri Balbo, Diretor de Desenvolvimento Geral do  
13 Campus. Professor Fábio agradeceu a presença de todos. Iniciado os trabalhos do Conselho,  
14 apresentou a pauta da reunião, que consiste: 1) análise das alterações do Projeto Pedagógico  
15 dos Cursos de Engenharia de Alimentos e Matemática – Licenciatura; 2) Revogação da  
16 Normativa n ° 08/2015 – Processo nº 23351.000774/2017-11 – Normativa nº 08/2015 que  
17 regulamenta a sistemática de controle para acompanhamento dos planos de ensino e diário de  
18 classe e alterações de datas do calendário acadêmico. Propôs aos membros uma alteração de  
19 pauta com a retirada da análise da revogação da Normativa 08/2018 desta reunião,  
20 transferindo a análise na próxima sessão. A alteração foi aprovada pelos membros presentes.  
21 Professor Fábio comentou em relação as alterações efetuadas no PPC de Engenharia de  
22 Alimentos foram realizados todos os trâmites normais e legais exigidos, que é a análise pelo  
23 NDE, Colegiado, NUPE, DDE, Coordenação. Em relação ao PPC do Curso de Matemática –  
24 Licenciatura, foi explanado aos participantes que o IFC Catarinense possui quatro Campi com  
25 oferta do Curso de Matemática – Licenciatura. Desta forma, o processo de reestruturação e  
26 alteração foi realizado conjuntamente visto a necessidade fundamental de haver a  
27 compatibilidade de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das ementas curriculares.  
28 Assim, não passou assim por todos os trâmites normais. Professora Andriceli comentou que

3

 Assinaturas manuscritas dos membros do Conselho de Campus e da lavradora.

Ata lavrada por Mariângela Scapinelo



4

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
Campus Concórdia  
CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

29 houve muita dificuldade nesta estruturação, primeiramente pelo fato de que, a matriz então  
30 analisada já está a 06 (seis) meses vigente no nosso Campus. Fato seguido, mediante  
31 orientação repassada via Reitoria – Proen, que foi: no primeiro momento a alteração local.  
32 Posteriormente, houve a solicitação de realizar as alterações conjuntamente com os demais  
33 Campi, onde, alguns pontos ficaram com questões a serem re-analisadas, principalmente, no  
34 olhar de estruturação de todo processo. Professor Fábio comentou que as alterações do PPC  
35 de Física e Agronomia seguirão com os trâmites normais. Lembrou ainda que, quando da  
36 criação de novos cursos, o processo segue para aprovação do CONSUPER, no caso de ocorrer  
37 alteração, segue para análise e aprovação da PROEN. Fábio repassou a palavra para o  
38 Professor Eduardo Huber, Coordenador do Curso Superior de Engenharia de Alimentos para  
39 apresentar as alterações principais que foram efetuadas no Projeto Pedagógico do Curso.  
40 Professor Eduardo, cumprimentou a todos e informou que conforme comentário do Professor  
41 Fábio em relação as alterações efetuadas no PPC, foram realizados todos os trâmites normais  
42 e legais exigidos, que é a análise pelo NDE, Colegiado, NUPE, DDE, Coordenação. Nestes  
43 trâmites houveram recomendações as quais foram encaminhadas para a Coordenação a qual  
44 procedeu com ajustes recomendados e posteriormente devolveu ao DDE, o qual encaminhou  
45 para a análise e aprovação do CONCAMPUS (pauta da reunião) e, que se aprovada seguirá  
46 com o encaminhamento do processo para a análise e aprovação da Pró-Reitoria de Ensino -  
47 PROEN Reitoria. Professor Eduardo relatou que o Curso de Engenharia de Alimentos é  
48 derivado do Curso Tecnólogo em Alimentos, oferecido visto a demanda regional. Desta forma,  
49 a estruturação do Projeto Pedagógico do Curso foi através de transmissão e migração de um  
50 técnico – laboratorial para um nível superior, a qual foi revisada no decorrer dos anos com  
51 readequação de disciplinas de forma a adequar com todas as disciplinas de núcleo básico,  
52 específicas, adequadas conforme demanda o Catálogo Nacional de Cursos Superiores. Quanto  
53 a nova reestruturação não houve alteração da carga horária, pois a mesma atende aos  
54 parâmetros legais exigidos. O ingresso é feito anualmente. Turmas com períodos em turnos  
55 únicos, porém nos anos pares o ingresso é para turmas para o período vespertino e nos anos  
56 ímpares o ingresso é para turmas com aulas no período matutino. O curso tem o objetivo de

6

Ata lavrada por Mariângela Scapinele



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
 Campus Concórdia  
 CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

57 atender as necessidades e demandas do mercado, desta forma as atividades prática terão nova  
 58 configuração e serão ofertadas em contraturno. O novo PPC ajustou as informações relativas  
 59 às infraestrutura, corpo docente. Pedagogicamente, o Trabalho de Conclusão de Curso não  
 60 mais faz parte da matriz curricular, em seu lugar terá a elaboração de Artigo Científico. A  
 61 estrutura de defesa em banca foi mantida. Quanto ao artigo o mesmo deverá ser publicado.  
 62 Outra alteração que houve foi quanto a adequação da carga horária de disciplinas como  
 63 cálculo, estatística, em razão de compatibilidade de no mínimo 75% (setenta e cinco por  
 64 cento) da ementa com a disciplina ofertada pelos demais Cursos Superiores do Campus. As  
 65 disciplinas de física foram contempladas com aulas práticas. Professor Lucas questionou  
 66 quanto a carga horária total mínima, bem como, se há a possibilidade de aumento. Professor  
 67 Fábio informou que há a possibilidade de aumento da carga horária, mas há a necessidade de  
 68 lembrar que com o aumento da carga horária há um aumento de custo, que a relação aluno  
 69 professor (RAP) fica dividida com base na carga horária mínima. Professor Eduardo comentou  
 70 que o Campus já trabalha com a carga horária mínima exigida legalmente e, que diferente do  
 71 que aconteceu na reestruturação do PPC de Matemática Licenciatura, não houve necessidade  
 72 de discussão com demais campi, pois somente o IFC Campus Concórdia, até no momento,  
 73 oferta o Curso de Engenharia de Alimentos. Outro fator que foi elencado pelo Professor  
 74 Eduardo, foi sobre o perfil de ingresso dos alunos do Curso. Senhor Brás fez comentário que  
 75 grande parte dos alunos dos Cursos Superiores são oriundos dos Cursos Técnicos do próprio  
 76 Instituto, o que sem sombra de dúvida é resultado de trabalho conjunto dos docentes, aliando  
 77 teoria x prática. Há também de se considerar que através do ENEM muitos alunos oriundos de  
 78 outras regiões do Brasil, que vieram estudar no IFC Campus Concórdia, estão proporcionando  
 79 aos seus familiares a migração para a Região. Professor Nelson comentou que são vários  
 80 fatores e variáveis que estão acarretando esta migração, entre elas, primeiramente, a qualidade  
 81 do Curso ofertado, segundo em razão do Campus ofertar Cursos de Engenharia, Medicina  
 82 Veterinária e também licenciatura, muitos dos alunos permanecem na região, desta forma,  
 83 trazendo seus familiares. Senhor Brás questionou quanto diminuição de carga horária da  
 84 disciplina de cálculo pode prejudicar o desempenho e a formação do alunos. Professor

Ata lavrada por Mariângela Scapinelc



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
 Campus Concórdia  
 CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

85 Eduardo disse que não, principalmente porque a nova carga horária prevista está dentro da  
 86 conformidade legal, não afetando a ementa elaborada, e explicou que também é aproveitado o  
 87 conhecimento técnico dos colegas de outras cursos (física/matemática). Professor Nelson  
 88 aclarou que Concórdia tem o diferencial, é uma cidade acolhedora. Professor Eduardo  
 89 complementou que além de acolhedora tem o diferencial de ofertar escola gratuita, o trânsito  
 90 ainda é tranquilo, há segurança e qualidade de vida. Professor Nelson lembrou que os Cursos  
 91 de Licenciatura, Engenharia de Alimentos e Medicina Veterinária do IFC Campus Concórdia  
 92 estão no relatório dentre os melhores Cursos ofertados no País. Explanou sobre o último  
 93 resultado apresentado quanto ao Curso de Medicina Veterinária, o qual está em 11º (décimo  
 94 primeiro) no cenário Nacional e em 2º no Estado. Senhor Brás complementou que com estas  
 95 notícias, mais ainda aumenta a responsabilidade de todos para o bom andamento das ações no  
 96 Campus. Professor Eduardo comentou que em relação ao Curso de Engenharia de Alimentos,  
 97 o mesmo atendeu a todas as adequações solicitadas e exigidas pelo Plano Nacional de  
 98 Educação e que a nota do ENADE ainda não foi publicada. Quanto a nova Matriz Curricular,  
 99 deverá entrar em vigência a partir do ano 2019. Professor Nelson enfatizou que a estruturação  
 100 e elaboração dos PPC foram fundamentadas nas bases legais, todos trabalhando muito,  
 101 processo revisado pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado, Núcleo Pedagógico,  
 102 Conselho de Campus e somente após enviado para a Pró-Reitoria de Ensino, a qual também  
 103 revisa e faz apontamentos de ajustes quando necessário. Professor Fábio comentou que no  
 104 Curso de Engenharia de Alimentos foi iniciado atividades de grupo de práticas. O Curso de  
 105 Agronomia também está sendo readequado. Comentou sem sombra de dúvida que quando há  
 106 um planejamento bem elaborado e em conjunto, as ações são mais seguras. Abriu para a  
 107 aprovação dos participantes as alterações do PPC do Curso de Engenharia de Alimentos.  
 108 Sendo aprovado em unanimidade. No que respeita ao PPC do Curso de Matemática  
 109 -Licenciatura, a Coordenadora, Professora Andriceli Richit, explicou que o Curso está em sua  
 110 terceira Matriz Curricular, ou seja, final do ano de 2014 encerrou o PPC referente a Matriz  
 111 Curricular A, o qual teve vigência para as turmas com ingresso entre os anos de 2010-2014,. A  
 112 Matriz Curricular B, em vigência, compreende as turmas de ingresso entre os anos de 2015 e

Ata lavrada por Mariângela Scapinele



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
 Campus Concórdia  
 CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

113 2016, e ano passado, entrou em vigência a Matriz Curricular C, que compreende as turmas de  
 114 ingresso dos anos de 2017 e 2018. A professora ressalta que a reformulação da Matriz  
 115 Curricular C do PPC iniciou em 2016 tendo sido finalizada em 2017 e a implementação no  
 116 mesmo ano. A Matriz Curricular A, tinha o total de 2835h (duas mil, oitocentas e trinta e cinco  
 117 horas), 420h (quatrocentas e vinte horas) de Prática como Componente Curricular, 420h  
 118 (quatrocentas e vinte horas) de Estágio Supervisionado e 210h (duzentas e dez horas)  
 119 destinadas a Atividades Curriculares Complementares. Por outro lado, a Matriz Curricular B,  
 120 tinha um total de 2820h (duas mil, oitocentas e vinte horas), 400h (quatrocentas horas) de  
 121 Prática como Componente Curricular, 420h (quatrocentas e vinte horas) de Estágio  
 122 Supervisionado e 210h (duzentas e dez horas) destinadas a Atividades Curriculares  
 123 Complementares. Por fim, a Matriz Curricular C, que ora é apresentada e está em apreciação  
 124 nesta Reunião, conta com um total de 3290h (três mil, duzentas e noventa horas), 405h  
 125 (quatrocentas e cinco horas) de Atividades Integradoras de Formação, 405h (quatrocentas e  
 126 cinco horas) de Estágio Supervisionado e 200h (duzentas horas) destinadas a Atividades  
 127 Curriculares Complementares. Ou seja, houve um aumento de 470h (quatrocentas e setenta  
 128 horas). Em termos de disciplinas e as Práticas, como Componente Curricular – PCC, não  
 129 ficam mais alocadas no horário acadêmico como nas Matrizes Curriculares B e C, e sim ficam  
 130 como atividades para serem desenvolvidas pelos alunos em contra jornada as do Curso. Ainda,  
 131 neste novo PPC, foram incorporadas novas disciplinas, como por exemplo, 04 (quatro)  
 132 disciplinas de Pesquisa e Processos Educativos - PPE. As disciplinas de Pesquisa e Processos  
 133 Educativos PPE são Componentes Curriculares Obrigatórios do Curso de Matemática -  
 134 Licenciatura, sendo integrantes da matriz curricular de forma transversal do primeiro (1º) ao  
 135 quarto (4º) semestre. Ademais, as disciplinas de PPE têm como objetivos a formação com  
 136 pesquisa, bem como a inserção desde o processo inicial de formação nos campos de atuação  
 137 profissional. Procura desenvolver a capacidade investigativa e produtiva do licenciando, além  
 138 de contribuir para a sua formação básica, profissional, ética, científica e política. As disciplinas  
 139 de PPE têm o papel de articular os demais componentes curriculares do semestre/fase em uma  
 140 proposta que contemple a relação ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da Prática como



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
 Campus Concórdia  
 CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

141 Componente Curricular (PCC), a fim de que favoreça e garanta as vivências dos acadêmicos  
 142 na docência da Matemática na Educação Básica. Com relação aos Estágios Supervisionados, a  
 143 professora Andriceli acrescenta que os alunos não mais necessitarão escrever o Artigo de Final  
 144 de Curso. Contudo, foi aumentada em 6 (seis) aulas, as aulas destinadas a docência. Na Matriz  
 145 Curricular do PPC B eram 10 (dez) aulas, na nova proposta passam a ser 16 (dezesesseis).  
 146 Ademais, com relação ao Estágio Supervisionado, houve mudanças no sentido de que  
 147 anteriormente havia o professor da disciplina de Estágio e o orientador. Na nova proposta, o  
 148 professor da disciplina também será o professor orientador. O(s) docente(s) responsável(is) por  
 149 esta disciplina poderá orientar um grupo de até 12 (doze) acadêmicos. A definição do número  
 150 de alunos a ser atendido na disciplina do Estágio Supervisionado demandará aos docentes  
 151 atividades para auxiliar, apontar, intervir na elaboração dos Planos de Aula, acompanhar,  
 152 orientar, o acadêmico durante a jornada da docência, e do relatório de Estágio. Senhor Brás  
 153 questionou sobre o número de ingressos anualmente, pois é uma área de conhecimento que é  
 154 para o dia-a-dia. Que há a necessidade de promover e provocar o despertar da comunidade  
 155 para que ela venha ao Instituto e ações pedagógica que motivem o acadêmico diminuindo o  
 156 número de evasão do curso. Professor Nelson comentou que o Curso de Física e Matemática  
 157 não são para aventureiros. Professor Fábio enfatizou que o perfil do aluno ingressante,  
 158 infelizmente é com baixo nível de conhecimento. Há sim a necessidade do curso ofertar  
 159 atividades laboratoriais. Outro fator ponderante da evasão está pela não leitura efetiva do  
 160 edital, onde os alunos, não se interam quanto as disciplinas pedagógicas e específicas, e  
 161 quando iniciam o curso percebem que é um curso de licenciatura e não de bacharelado.  
 162 Professor Lucas comentou que também há a dificuldade de frequentarem o curso, visto ser  
 163 ofertado somente em turno noturno, pois muitos tem a necessidade de trabalhar, possuem  
 164 família, há o estágio obrigatório para realização em horário comercial, entre outros. Professor  
 165 Eduardo lembrou que os Cursos de Licenciatura são os únicos que são ofertados somente em  
 166 turno noturno e que são gratuitos. Foi comentado que muitas instituições de ensino estão  
 167 ofertando Cursos de Licenciatura à distância e muitos desses alunos estão preferindo, em razão  
 168 da não obrigatoriedade de frequência diária. Não entrando em mérito as questões pedagógicas

Assinaturas manuscritas de vários membros do conselho, incluindo uma assinatura grande e fluida à esquerda e várias outras mais curtas e simples.



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
 Campus Concórdia  
 CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

169 teoria x prática. Professor Andriceli comentou que o curso tem diferenciais, entre eles a  
 170 possibilidade do aluno realizar o seu estágio de ensino médio no próprio instituto. Luís  
 171 questionou quanto ao perfil do egresso em 2015 e do atual se houve mudanças significativas  
 172 em relação ao estágio. Andriceli informou que atualmente há mais prática desde o primeiro  
 173 ciclo, o acompanhamento das atividades, da elaboração do plano de aula, leituras, oficinas, as  
 174 orientações são fundamentais para um melhor desempenho do aluno. Jucele questionou se o  
 175 relatório de estágio corresponde ao Trabalho de Conclusão de Curso. Bruno sobre o número  
 176 de disciplinas e os pré-requisitos. Professor Fábio explicou que em cada PPC é determinado.  
 177 Professor Rodrigo comentou que no Curso de Agronomia estão estudando e elaborando o  
 178 regulamento de estágio do curso. Também solicitou para que haja uma melhor comunicação  
 179 entre o NUPE, Assessoria Pedagógica com a Proen, pois muitas ações poderiam ser mais  
 180 ágeis, bem como, poderá haver melhor alinhamento das ações e proposições. Professor Fábio  
 181 concordou quanto à proposição, pois alguns PPC realmente foram submetidos diretamente  
 182 para a análise da Reitoria. Ex: PPC do Curso de Física Licenciatura. Sendo que a situação  
 183 acarretou que o aluno tem que esperar até um ano e meio para poder cursar disciplina  
 184 específica. Quanto ao PPC de Matemática houve a unificação com os demais Campi.  
 185 Enfatizou que a orientação é para que todos os demais processos sigam os trâmites legais:  
 186 NDE/COLEGIADO/NUPE/CONCAMPUS – REITORIA. Senhor Brás fez um apontamento  
 187 reflexivo: que faculdade de ensino queremos e que estejam aliadas às práticas da execução e a  
 188 qualidade. Professor Fábio comentou que ainda enfrenta-se o pensamento de alguns docentes  
 189 quanto a “sua” disciplina” e não quanto ao perfil do egresso que estou educando. Luís  
 190 questionou como está o trâmite dos estágios nas escolas. Professor Andriceli explanou que  
 191 devido as mudanças governamentais (Estado/Município), houveram sim atraso para o início de  
 192 alguns estágios. Principalmente, por questões burocráticas. Professor Nelson aproveitou o  
 193 debate e informou que na semana corrente esteve em reunião com o Senhor Neuri Comin,  
 194 novo Secretário Municipal de Educação do Município de Concórdia para melhoria da parceria.  
 195 As alterações do PPC foram levadas para aprovação, a qual foi aprovada por unanimemente.  
 196 Em assuntos gerais Professor Fábio trouxe as informações relativas ao período de paralisação

Ata lavrada por Mariângela Scapinele



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
 Campus Concórdia  
 CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

197 e a necessidade de readequação do calendário acadêmico 2018. No momento segue para a  
 198 análise e aprovação o Calendário Acadêmico Superior. Quanto ao do Ensino Médio, em razão  
 199 dos jogos da Copa do Mundo o mesmo precisará ser adequado de acordo com a Portaria  
 200 Nacional e as efetivas participações da Seleção nos jogos, ficando a alteração para ser  
 201 apresentada em próxima reunião. Foi lembrado pela Secretária Mariângela que em setembro  
 202 precisará ser discutido e lançado o Edital para a eleição dos membros do Conselho do  
 203 Campus. Professor Fábio também comentou que houve unificação da Fecitac, Mostra de  
 204 Iniciação Científica e da Semana de Estudos dos Cursos Técnicos – ficando como Semana de  
 205 Ensino, Pesquisa e Extensão do IFC Campus Concórdia. Professor Nelson comentou que  
 206 vários alunos o têm procurado que querem participar mais efetivamente das ações da escolas,  
 207 querem estar mais presentes, auxiliando na busca de melhorias. Professor Rodrigo sugeriu  
 208 para que seja encaminhado ao órgão representante a possibilidade de aumento do número de  
 209 representante no CONCAMPUS e, o Professor Lucas questionou e sugeriu a possibilidade de  
 210 vagas no CONCAMPUS dos representantes do Câmpus Abelardo Luz, considerando seu novo  
 211 vínculo ao Campus Concórdia. Professor Nelson, assumiu a responsabilidade de levar a  
 212 sugestão ao CODIR. Professor Fábio colocou para aprovação a alteração do Calendário  
 213 Escolar e da Unificação da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Todas foram aprovadas,  
 214 sem ressalvas. Professor Nelson aproveitou informou aos participantes da reunião sobre o  
 215 recebimento da Ementa Parlamentar do Deputado Federal Pedro Uczai, no valor de R\$  
 216 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Sobre a aprovação pelo governo de R\$ 540.000,00  
 217 (quinhentos e quarenta mil reais) para investimento. Quanto ao Câmpus Abelardo Luz, como  
 218 houve intervenção, investigação pelo Ministério Público, o mesmo determinou que o Campus  
 219 volte ao seu Campus de Origem, o qual é Concórdia. Desta forma, neste ano está sendo  
 220 atendida a parte pedagógica. Quanto ao orçamento da unidade, cada Campi do IFC destinou  
 221 parte de seu orçamento em detrimento daquele. As tratativas estão sendo trabalhadas e  
 222 ajustadas no decorrer do ano. Nada mais havendo a tratar, o professor Fábio André Negri  
 223 Balbo agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião e eu, Mariângela  
 224 Scapinelo, secretária do CONCAMPUS, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e

Ata lavrada por Mariângela Scapinelo



Ministério da Educação  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense  
 Campus Concórdia  
 CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMPUS

	pelos	demais	presentes	na	reunião.
225					
226	<i>[Signature]</i>	Lucas Ramos Vieira		<i>[Signature]</i>	
227	<i>[Signature]</i>	Rafael Rogério Gouveia		Jálio Bello	
228	<i>[Signature]</i>	André Richit		<i>[Signature]</i>	
229	<i>[Signature]</i>			<i>[Signature]</i>	
230		Nelson Golinger		<i>[Signature]</i>	
231		Robert Hill		<i>[Signature]</i>	
232					



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC  
Instituto Federal Catarinense – IFC  
Campus Concórdia  
CONCAMPUS

05106118

NOME	ASSINATURA
EDUARDO HUBER	
LUCAS RAMOS VIEIRA	
FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO	
Nelson G. Golinski	
Andrieli R. L. L. L.	
Douglas Richter Martinazzo	
BRAS Conte	
Rodrigo Wagner Garatti	
Jucile Grand	
LUIS HENRIQUE BOFF	
Mariângela Scapinelo	
Nelson Golinski	